

Demonstrações Financeiras

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Em 31 de março de 2025
com relatório do auditor independente

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais.....4

Demonstrações dos resultados.....6

Demonstrações dos resultados abrangentes7

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido8

Demonstrações dos fluxos de caixa.....9

Notas explicativas às demonstrações financeiras10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.
Canápolis - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Canápolis Açúcar e Etanol S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 27 de junho de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

Eric Piantino
Eric Horta Piantino
Contador CRC-MG-107829/O

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	94.131	210.124
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	8	1.493	13.753
Arrendamentos a receber	9	33.499	28.676
Estoques	10	23.581	19.630
Ativo biológico	11	75.389	74.820
Impostos e contribuições a recuperar	12	38.620	18.598
Adiantamento a fornecedores e outros ativos		1.072	5.172
Instrumentos financeiros derivativos	21	1.839	1.770
Total do ativo circulante		269.624	372.543
Ativo não circulante			
Arrendamentos a receber	9	143.520	111.104
Impostos e contribuições a recuperar	12	3.689	15.210
Depósitos judiciais		3	4
Adiantamento a fornecedores e outros ativos		102	24
Instrumentos financeiros derivativos	21	61	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	9.184	18.874
Investimentos		3.792	3.153
Imobilizado	13	459.695	402.346
Intangível		2.141	270
Direito de uso	14	283.802	295.957
Total do ativo não circulante		905.989	846.942
Total do ativo		1.175.613	1.219.485

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	122.707	126.947
Fornecedores e outras contas a pagar	16	57.318	51.205
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	17	64.631	81.426
Adiantamento de clientes	18	44.928	47.047
Instrumentos financeiros derivativos	21	1.885	914
Provisões e encargos trabalhistas		12.126	10.392
Obrigações fiscais		2.202	1.064
Outros passivos		667	2.098
Total do passivo circulante		306.464	321.093
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	312.961	342.219
Fornecedores e outras contas a pagar	16	-	226
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	17	417.426	374.287
Adiantamento de clientes	18	44.164	77.444
Provisões para demandas judiciais	19	39	2
Instrumentos financeiros derivativos	21	241	-
Total do passivo não circulante		774.831	794.178
Patrimônio líquido			
	20		
Capital social		35.543	35.543
Reservas de lucros		58.924	67.956
Ajuste de avaliação patrimonial		(149)	715
Total do patrimônio líquido		94.318	104.214
Total do passivo e patrimônio líquido		1.175.613	1.219.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita líquida	23	572.444	511.135
Custo das vendas e serviços	24	(447.824)	(376.457)
Lucro bruto		124.620	134.678
Despesas com vendas	24	(44.731)	(44.609)
Despesas administrativas	24	(15.156)	(13.324)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	17.519	1.836
Resultado de equivalência patrimonial		639	615
		(41.729)	(55.482)
Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social		82.891	79.196
Despesas financeiras	26	(86.105)	(78.777)
Receitas financeiras	26	29.100	22.919
Resultado financeiro		(57.005)	(55.858)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		25.886	23.338
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	(4.355)	(2.716)
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	(10.135)	8.504
		(14.490)	5.788
Lucro líquido do exercício		11.396	29.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

(Em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	11.396	29.126
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:		
Ganhos (Perdas) líquidos de hedge de fluxo de caixa – Futuras	(1.310)	1.161
Efeitos fiscais sobre ganhos de hedge	446	(395)
Resultado abrangente total	10.532	29.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais			
Saldo em 1º de abril de 2023	35.543	3.022	35.808	(51)	-	74.322
Ganho líquidos de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	766	-	766
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	29.126	29.126
Constituição de reserva legal	-	1.456	-	-	(1.456)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	27.670	-	(27.670)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2024	35.543	4.478	63.478	715	-	104.214
Saldo em 1º de abril de 2024	35.543	4.478	63.478	715	-	104.214
Perdas líquidas de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(864)	-	(864)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.396	11.396
Constituição de reserva legal	-	570	-	-	(570)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	10.826	-	(10.826)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(20.428)	-	-	(20.428)
Saldos em 31 de março de 2025	35.543	5.048	53.876	(149)	-	94.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	25.886	23.338
Ajustes para conciliar o resultado:		
Juros sobre arrendamentos, líquido	26.901	24.565
Variação do valor justo dos ativos biológicos	5.434	2.507
Depreciação e amortização	175.439	156.034
Resultado de equivalência patrimonial	(639)	(615)
Resultado na alienação de ativo imobilizado	155	845
Juros sobre empréstimos e financiamentos	17.370	13.557
Apropriação de custos de transação	220	232
Juros e IOF com partes relacionadas	5.805	8.862
Variação cambial e correção monetária	-	(96)
Ganhos e perdas não realizados com instrumentos financeiros derivativos	(228)	144
Provisão (Reversão) de obsolescência	216	(280)
Provisão de ajuste ao valor realizável líquido estoques	4	-
Créditos de descarbonização - CBIOS	16	-
Provisão para demandas judiciais	37	-
Baixa dos contratos de arrendamento e aluguéis	(9.106)	(105)
Crédito presumido PIS-COFINS	(8.042)	-
Provisão para obras de infraestrutura - Protocolo de Intenções	11.090	2.081
Outros	4	(14)
	250.562	231.055
Redução (aumento) em contas a receber de clientes e outros recebíveis	12.259	(8.781)
Redução (aumento) em estoques	(11.949)	767
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	(459)	4.541
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedores e outros ativos	4.022	(1.230)
(Redução) aumento em fornecedores e outras contas a pagar	557	(1.388)
(Redução) aumento em provisões e encargos trabalhistas	1.734	(387)
(Redução) aumento em obrigações fiscais	3.525	(2.006)
(Redução) aumento em adiantamento de clientes	(35.398)	21.645
Outros ativos e outros passivos	(1.432)	1.737
Pagamento de demandas judiciais	(5.759)	(82)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(6.742)	(414)
Caixa proveniente das atividades operacionais	210.920	245.457
Formação do ativo biológico	(45.859)	(49.134)
Recebimento na venda de imobilizado	6.930	32
Aquisição de ativo imobilizado	(148.549)	(125.018)
Aquisição de ativo intangível	(1.972)	(81)
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(189.450)	(174.201)
Captação de empréstimos e financiamentos	179.338	46.030
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(39.591)	(36.358)
Pagamento de variação cambial e juros sobre empréstimos e financiamentos	(15.911)	(12.512)
(Pagamento) Captação de recursos com partes relacionadas	(180.729)	135.540
(Pagamento) Recebimento dos arrendamentos e parcerias líquidos de recebimento	(60.142)	(55.233)
Pagamento de dividendos	(20.428)	-
Caixa proveniente das (utilizada nas) atividades de financiamentos	(137.463)	77.467
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(115.993)	148.723
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	210.124	61.401
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	94.131	210.124

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Canápolis Açúcar e Etanol S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima incorporada sobre as leis do Brasil e sediada em Canápolis, Minas Gerais, Brasil. Tem como objeto a produção, comercialização e exportação de açúcar, etanol e outros produtos derivados do processamento de cana-de-açúcar; a prestação de serviços a terceiros e a industrialização por ordem destes; a cogeração e a comercialização de energia elétrica, podendo atuar com a exploração e comercialização de cultivo de cana-de-açúcar, em terras próprias ou de terceiros; a intermediação de venda de cana-de-açúcar; e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

A Companhia teve suas operações de moagem iniciadas em 15 de maio de 2020, e sua planta industrial possui capacidade de moagem aproximada para 2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol anidro e hidratado, bem como os subprodutos óleo fúsel e bagaço de cana.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a novembro, período em que ocorre também a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente da variação da oferta e demanda normais de mercado (preço de commodity e variação cambial).

A Canápolis, possui participação na controlada em conjunto CZ Energy Comercializadora de Etanol S.A. ("CZ Energy") através da subscrição de 2.500 em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas em virtude do aumento do capital social da CZ Energy, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de junho de 2019. As ações subscritas foram integralizadas em moeda corrente nacional, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação, totalizando R\$2.500, e representam 26% do capital social da CZ Energy.

Em 31 de março de 2025, a Companhia registrou o capital circulante líquido negativo de R\$ 36.840. O principal impacto é decorrente do valor registrado no passivo circulante referente a empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 122.707 para financiar as operações. Este passivo é representado substancialmente por débitos com partes relacionadas e será liquidado mediante entrada de caixa de recebíveis decorrentes da venda de açúcar, etanol e energia.

Caso os fluxos de caixa operacionais não sejam suficientes para a efetiva liquidação, a Companhia possui opção de prorrogar os mútuos junto as partes relacionadas.

CBIOS - RenovaBio

Durante o exercício findo em 31 de março de 2025, foram comercializados 70.278 mil CBIOS, classificados na receita líquida. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

O RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis, instituída pela Lei nº 13.576/2017, sendo o principal objetivo o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. Em 31 de março de 2025, a Companhia não possuía CBIOS emitidos e não comercializados.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Administração da Companhia e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2025 foi autorizada pela Administração em 27 de junho de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material em exercícios futuros estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Notas explicativas nº 8 - realização do contas a receber e outros recebíveis;
- Nota explicativa nº 10 - provisão para obsolescência dos estoques;
- Nota explicativa nº 13 - vida útil dos ativos imobilizados;
- Nota explicativa nº 14 - amortização do direito de uso; e

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nota explicativa nº 17 - taxa desconto para cálculo dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar;
- Nota explicativa nº 19 - reconhecimento e mensuração de provisões para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa nº 22 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: estimativa de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada exercício de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas:

- Nota explicativa nº 11 - Ativos biológicos; e
- Nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros.

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo deduzidos do custo das vendas.

6. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Receita

i) *Venda de produtos*

A receita é reconhecida quando a Companhia cumpre suas obrigações contratuais junto ao cliente, e quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação a qual tem direito pela troca dos bens ou serviços. Para os produtos vendidos pela Companhia as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto, sendo este também o momento de reconhecimento da receita. A receita é medida líquida de devoluções e descontos comerciais.

O momento do cumprimento da obrigação de desempenho varia dependendo das condições individuais de cada contrato de venda. Para as vendas de açúcar e etanol no mercado interno, a transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no estabelecimento do cliente ou quando é retirado pelo cliente nas dependências da Companhia. No caso das vendas no mercado externo a transferência ocorre mediante o carregamento das mercadorias no transportador pertinente no porto do vendedor uma vez que os fretes marítimos se dão na modalidade *free on board* (FOB).

ii) *Venda de CBIOS*

A receita proveniente da venda de créditos de descarbonização ("CBIO") é registrada com base no valor negociado dos títulos junto aos compradores, principalmente distribuidoras de combustíveis, e é reconhecida no momento da transferência dos títulos para os compradores.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Ganhos/perdas com instrumentos financeiros derivativos;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Despesas com juros sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos; e
- Outras receitas e despesas financeiras.

As receitas e as despesas financeiras de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

c) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

d) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i) *Imposto de renda e contribuição social corrente*

O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro tributável do exercício. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço.

ii) *Imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas vigentes na data do balanço.

e) Subvenções

Subvenções governamentais consistem em contribuições ou benefícios econômicos, normalmente de natureza pecuniária, diretamente concedidos pelo Governo (federal, estadual ou municipal) em favor de uma entidade, condicionados ou não ao cumprimento de certas obrigações. Apesar de as subvenções governamentais poderem ser feitas através da doação de recursos ou bens, normalmente elas são realizadas mediante o estabelecimento de tratamentos tributários favoráveis, consistentes na isenção ou redução de tributos, ou ainda outros mecanismos como crédito presumido, diferimento dentre outros.

A Companhia possui benefícios e incentivos fiscais oriundos do crédito presumido sobre ICMS e de diferimento do respectivo imposto na comercialização de etanol, o que ocasiona o registro da dedução ou redução de impostos, em conta de resultado como receita, com sua posterior exclusão na apuração do lucro real, mediante a destinação da respectiva parcela deduzida em reserva específica no patrimônio líquido, não passível de distribuição aos acionistas. A partir de janeiro de 2024, em decorrência dos efeitos da Lei 14.789/23, o grupo deixou de realizar a exclusão dos respectivos incentivos fiscais na apuração do lucro real. A partir de janeiro de 2024, em decorrência da Lei 14.789/23, a Companhia deixou de realizar a exclusão dos respectivos incentivos fiscais na apuração do lucro real.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

Esses ativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço patrimonial, sendo quaisquer alterações de valor justo entre os exercícios reconhecidas no resultado.

O valor justo foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes premissas:

- (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- (ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo histórico e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

h) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii) *Custos de manutenção*

O custo de manutenção de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumente sua vida útil ou mantenha sua capacidade de moagem, é reconhecido no resultado como despesa.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e no custo de produção. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis estimadas bem como as taxas médias ponderadas anual, para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 são as seguintes:

	Anos	Taxas
Equipamentos industriais	13	7,69%
Construções e edificações	20	5,00%
Pavimentação	7	14,29%
Veículos	5	20,00%
Equipamentos agrícolas	5	20,00%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7	14,29%
Móveis e utensílios	8	12,50%
Computadores e periféricos	4	25,00%
Gastos manutenção entressafra	1	100,00%
Cultura permanente	5	20,00%
Outros	6	16,67%

i) Instrumentos financeiros

ij) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes e outros recebíveis que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Companhia de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, acompanham as alterações no risco de crédito e reconhecem uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas em cada data-base.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, também podem considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, adiantamentos de clientes, arrendamentos a pagar e instrumentos financeiros derivativos.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que não foram designados como instrumentos de hedge.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pela amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a fornecedores e outras contas a pagar, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, e empréstimos e financiamentos sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

iii) *Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge*

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, swaps de taxa de juros e contratos a termo de commodities, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e riscos de preço de commodities, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

No momento da designação inicial do derivativo como um instrumento de *hedge*, a Companhia documenta formalmente o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na realização da transação de *hedge* e o risco objeto do *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do *hedge*. Para um *hedge* de fluxos de caixa de uma transação prevista, a transação deve ter a sua ocorrência como altamente provável e deve apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que no final poderiam afetar o resultado reportado. Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Hedges de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. O valor acumulado mantido em ajustes de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado. Caso (i) a ocorrência da transação prevista não seja mais esperada, (ii) o *hedge* deixe de atender os critérios de contabilização de *hedge*, (iii) o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, ou tenha a sua designação revogada, a contabilidade de *hedge* é descontinuada

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

prospectivamente. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado.

j) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Companhia possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo deduzidos dos custos para venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2025 e 2024.

k) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

l) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

m) Segmento operacional

A Administração da Companhia elabora os seus relatórios sobre as demonstrações financeiras na mesma base que estas informações são divulgadas, pois estas demonstrações financeiras são aquelas regularmente revistas pelo principal gestor da Companhia para tomada de decisões sobre alocações de recursos. Portanto a Administração tem um único segmento operacional.

n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicáveis às demonstrações financeiras

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de abril de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

CPC 03 (R2) / CPC 40 (R1) - Acordos de financiamento de fornecedores

As alterações ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

o) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Companhia está avaliando os impactos da alteração em suas demonstrações financeiras.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Companhia está avaliando os impactos da alteração em suas demonstrações financeiras.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/03/2024
Caixa e bancos	200	171
Equivalentes de caixa	93.931	209.953
Total	94.131	210.124

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de março de 2025, essas aplicações referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB, que são depositados em bancos de primeira linha, cuja taxa de remuneração varia entre 70% e 102,5% (95% a 106% em 31 de março de 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Elas não possuem data de vencimento, podendo ser resgatadas para fazer frente às necessidades imediatas de caixa da Companhia.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e de mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa nº 21.

8. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	31/03/2025	31/03/2024
Decorrentes da venda de etanol	388	2.125
Decorrentes da venda de açúcar	410	11.030
Outros (a)	695	566
Contas a receber de clientes	1.493	13.721
Créditos com partes relacionadas (Nota 27)	-	32
Outros recebíveis	-	32
Total	1.493	13.753

(a) Refere-se principalmente ao contas a receber proveniente da prestação de serviços de plantio e tratos de cana planta e revenda de insumos junto a fornecedores de cana e parceiros, com vencimento para curto prazo.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito, de mercado, mensuração do valor justo e perdas por redução ao valor recuperável relacionados ao contas a receber de clientes e outros recebíveis está divulgada na nota explicativa nº 21.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Arrendamentos a receber

	31/03/2025	31/03/2024
Arrendamentos	177.019	139.780
Total	177.019	139.780
Ativo circulante	33.499	28.676
Ativo não circulante	143.520	111.104

A movimentação dos arrendamentos a receber está demonstrada abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do exercício	139.780	142.505
Adições de novos contratos de arrendamentos	25.202	21.863
Juros	15.802	12.703
Transferência – direito de uso	33.805	5.641
Remensuração	(12.485)	(15.954)
Recebimentos	(25.085)	(26.978)
Saldo no fim do exercício	177.019	139.780
Ativo circulante	33.499	28.676
Ativo não circulante	143.520	111.104

O fluxo de contratos de longo prazo apresenta vencimentos nos respectivos exercícios:

Vencimento	Valor
01/04/2026 a 31/03/2027	14.651
01/04/2027 a 31/03/2028	16.890
01/04/2028 a 31/03/2029	17.592
01/04/2029 a 31/03/2030	19.152
01/04/2030 a 31/03/2031	11.941
01/04/2031 a 31/03/2032	12.942
01/04/2032 a 31/03/2033	11.330
01/04/2033 a 31/03/2034	6.762
01/04/2034 a 31/03/2035	4.193
01/04/2035 em diante	28.067
	143.520

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

	31/03/2025	31/03/2024
Produto acabado		
Açúcar VHP	450	403
Etanol anidro	-	6
Etanol hidratado	1.100	1.505
Provisão de ajuste ao valor realizável	(4)	-
Almoxarifado		
Almoxarifado diversos (a)	20.840	17.425
Provisão para obsolescência	(728)	(512)
Estoques em poder de terceiros	1.923	787
Outros		
Créditos de descarbonização – CBIOS	-	16
Total	23.581	19.630

(a) Os valores mais representativos do almoxarifado referem-se a material de consumo, estoque de insumos e defensivos agrícolas a serem utilizados nas áreas de plantio.

Movimentação da provisão para obsolescência

A Companhia adota como critério a provisão de itens de almoxarifado que não apresentaram movimentação por um período superior a 365 dias. A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	(512)	(792)
Adições	(1.629)	(388)
Reversões	1.413	668
Saldo final	(728)	(512)

11. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	31/03/2025	31/03/2024
Custo histórico	50.453	36.704
Valor justo	24.367	26.874
Saldo inicial de ativos biológicos	74.820	63.578
Adições com tratos de cana	56.456	51.059
Absorção dos custos cana colhida	(50.453)	(37.310)
Valor justo líquido de despesas estimadas de venda	(5.434)	(2.507)
Saldo final de ativos biológicos	75.389	74.820
Custo histórico	56.456	50.453
Valor justo	18.933	24.367

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

	31/03/2025	31/03/2024
Área estimada de colheita (hectares)	15.218	13.028
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	76,93	89,73
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	143,90	140,70
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,28	1,24

A taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa de cada exercício, denominada como "Custo Médio Ponderado de Capital", correspondeu a 8,24% ao ano (8,39% em 31 de março de 2024), a qual foi revisada e aprovada pela Administração da Companhia. A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos e estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Riscos de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Companhia esteja de acordo com o mercado, e para garantir que os volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outras

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia possuiu processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde do canavial e análises de doenças e pragas da indústria. A Companhia também se assegura contra desastres naturais.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/2025	31/03/2024
COFINS a recuperar (a)	25.072	18.073
ICMS a recuperar - ativo imobilizado	5.105	3.433
PIS a recuperar (a)	5.794	4.148
IRPJ e CSLL a recuperar	5.135	2.296
IRRF sobre aplicações financeiras	651	650
ICMS a recuperar	-	4.941
Outros impostos a recuperar	552	267
Total	42.309	33.808
Ativo circulante	38.620	18.598
Ativo não circulante	3.689	15.210

- a) O incremento nas rubricas de PIS e COFINS a recuperar refere-se a créditos extemporâneos contabilizados no exercício corrente. A estratégia da Companhia é utilizar os créditos para pagamento de débitos de PIS e COFINS, pedido de ressarcimento e declaração de compensação cruzada com outros tributos administrados pela Receita Federal.

PIS e COFINS

O saldo é composto por créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, referentes às aquisições de partes de peças utilizadas na manutenção das instalações industriais e da frota agrícola, serviços de manutenção das instalações industrial e agrícola, fretes e armazenamento nas operações de vendas, energia elétrica, e outros créditos, sobre aquisições de máquinas e equipamentos e edificações e construções destinados à produção e aquisição de cana. Estes créditos poderão ser compensados com outros tributos federais e não possuem prazos de prescrição.

ICMS - aquisição de ativo imobilizado

O saldo é composto basicamente por créditos apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

IRRF

Corresponde ao imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Custo	Construções e edificações		Pavimentação	Veículos	Equipamentos agrícolas	Terras	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizações em andamento	Gastos manutenção entressafra	Cultura permanente em formação	Outros	Total
	Equipamentos industriais													
Saldo em 31 de março de 2023	79.864	87.280	7.797	1.623	21.106	1.830	5.501	1.152	1.562	12.447	97.780	172.455	788	491.185
Adições	698	25	-	578	4.935	-	405	148	224	34.803	35.525	55.531	235	133.107
Baixas	(174)	(362)	-	-	-	-	(84)	-	-	(315)	-	-	-	(935)
Transferências	16.052	3.699	3.102	-	14	-	623	315	522	(24.366)	-	-	39	-
Saldo em 31 de março de 2024	96.440	90.642	10.899	2.201	26.055	1.830	6.445	1.615	2.308	22.569	133.305	227.986	1.062	623.357
Adições	369	60	-	431	9.692	-	14	6	116	52.721	37.021	62.068	9	162.507
Baixas	(100)	(148)	-	-	-	-	-	(10)	-	-	(133.305)	(6.830)	-	(140.393)
Transferências	1.075	1.150	4.345	-	532	-	586	-	261	(8.931)	-	770	212	-
Saldo em 31 de março de 2025	97.784	91.704	15.244	2.632	36.279	1.830	7.045	1.611	2.685	66.359	37.021	283.994	1.283	645.471

Depreciação	Equipamentos industriais	Construções e edificações		Pavimentação	Veículos	Equipamentos agrícolas	Terras	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizações em andamento	Gastos manutenção entressafra	Cultura em formação	Outros	Total
Saldo em 31 de março de 2023	(17.540)	(9.326)	(5.108)	(699)	(6.753)	-	-	(1.100)	(259)	(671)	-	(64.155)	(31.938)	(422)	(137.971)
Adições	(8.853)	(3.569)	(2.847)	(402)	(5.135)	-	-	(1.121)	(153)	(361)	-	(33.845)	(26.654)	(157)	(83.097)
Baixas	44	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	57
Transferências	(14)	(10)	-	-	-	-	-	14	10	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	(26.363)	(12.905)	(7.955)	(1.101)	(11.888)	-	-	(2.194)	(402)	(1.032)	-	(98.000)	(58.592)	(579)	(221.011)
Adições	(9.696)	(3.579)	(3.205)	(490)	(7.117)	-	-	(1.231)	(161)	(498)	-	(35.305)	(36.799)	9	(98.072)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	133.305	-	-	133.307
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(36.059)	(16.484)	(11.160)	(1.591)	(19.005)	-	-	(3.425)	(561)	(1.530)	-	-	(95.391)	(570)	(185.776)

Saldo líquido em 31 de março de 2024	70.077	77.737	2.944	1.100	14.167	1.830	4.251	1.213	1.276	22.569	35.305	169.394	483	402.346
Saldo líquido em 31 de março de 2025	61.725	75.220	4.084	1.041	17.274	1.830	3.620	1.050	1.155	66.359	37.021	188.603	713	459.695

Garantia

A Companhia concede alguns bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 21.

Análise do valor de recuperabilidade

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avaliou nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 os indicativos de *impairment* e concluiu não haver indicativos que requeiram a necessidade de teste do valor recuperável.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Direito de uso sobre arrendamentos e parcerias agrícolas

A movimentação do direito de uso sobre arrendamento e parceria agrícola está demonstrada abaixo:

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terras	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2023	9.109	37.023	282.226	328.358
Adições de novos contratos de direito de uso	1.785	5.574	45.274	52.633
Remensuração	-	-	30.944	30.944
Transferência – Cessão	-	-	(5.641)	(5.641)
Baixas por distrato/alterações de contratos	-	-	(1.960)	(1.960)
Saldo em 31 de março de 2024	10.894	42.597	350.843	404.334
Saldo em 1º de abril de 2024	10.894	42.597	350.843	404.334
Adições de novos contratos de direito de uso	2.304	728	75.424	78.456
Remensuração	-	-	(15.071)	(15.071)
Transferência – Cessão	-	-	(33.213)	(33.213)
Baixas por distrato/alterações de contratos	-	-	(1.031)	(1.031)
Saldo em 31 de março de 2025	13.198	43.325	376.952	433.475
Amortização acumulada:				
Saldo em 31 de março de 2023	(2.574)	(10.444)	(58.219)	(71.237)
Amortização no exercício	(2.351)	(6.261)	(28.913)	(37.525)
Baixas	-	-	385	385
Saldo em 31 de março de 2024	(4.925)	(16.705)	(86.747)	(108.377)
Saldo em 1º de abril de 2024	(4.925)	(16.705)	(86.747)	(108.377)
Amortização no exercício	(1.676)	(5.286)	(34.402)	(41.364)
Baixas	-	-	68	68
Saldo em 31 de março de 2025	(6.601)	(21.991)	(121.081)	(149.673)
Vida útil (anos)	1 a 2	1 a 2	1 a 25	
Valor residual em 31 de março de 2024	5.969	25.892	264.096	295.957
Valor residual em 31 de março de 2025	6.597	21.334	255.871	283.802

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Essa nota divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia. A nota explicativa nº 21 divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda.

Linha de crédito	Ref.	Moeda	Indexador	31/03/2025	31/03/2024
CCB	(b)	R\$	CDI	168.235	9.013
CPR	(b)	R\$	Pré-fixada	-	26.507
Finame	(a)	R\$	TLP	-	20.141
Finame	(a)	R\$	Pré-fixada	17.931	5.875
Finame	(a)	R\$	SELIC	17.156	6.377
Finem	(a)	R\$	TLP	-	72.858
Finame	(a)	R\$	IPCA	17.250	-
Finem	(a)	R\$	IPCA	61.406	-
				281.978	140.771
Custos de transação				(932)	(1.151)
Total (*)				281.046	139.620

Linha de crédito	Ref.	Moeda	Indexador	31/03/2025	31/03/2024
Mútuo Passivo	(c)	R\$	(c)	100.000	274.270
Nota comercial partes relacionadas	(d)	R\$	CDI	54.622	55.276
Total				154.622	329.546
Total empréstimos e financiamentos				435.668	469.166

Passivo circulante	122.707	126.947
Passivo não circulante	312.961	342.219

(*) As taxas médias ponderadas dos encargos financeiros são de 13,85% a.a. em 2025 e 10,53% a.a. em 2024

- (a) Refere-se empréstimos contratados com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos industriais e agrícolas. Os empréstimos possuem carência para pagamento da primeira parcela do principal de 6 a 24 meses da data da contratação. Os contratos estão garantidos pela cessão fiduciária em alienação dos bens como objeto de financiamento.
- (b) Refere-se a empréstimos que foram firmadas com diversas instituições financeiras e serão liquidados durante os exercícios de 2025 e 2026.
- (c) Refere-se a mútuo junto a parte relacionada Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A., sem incidência de juros, que será liquidado mediante a disponibilidade de caixa e a mútuo junto a parte relacionada Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A., sem incidência de juros com vencimento em 2026.
- (d) Refere-se a nota comercial junto a parte relacionada Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. com incidência de juros e vencimento em 2030, o qual poderá ser liquidado mediante a disponibilidade de caixa da Companhia.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

31 de março de 2025	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	281.978	18.217	82.143	47.799	48.563	48.563	36.693
Custos de transação	(932)	(132)	(132)	(132)	(132)	(132)	(272)
Mútuo partes relacionadas	100.000	100.000	-	-	-	-	-
Nota comercial partes relacionadas	54.622	4.622	-	-	-	50.000	-
Empréstimos e financiamentos, líquido	435.668	122.707	82.011	47.667	48.431	98.431	36.421

31 de março de 2024	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	140.771	41.759	14.591	23.976	12.537	12.537	35.371
Custos de transação	(1.151)	(145)	(145)	(145)	(145)	(145)	(426)
Mútuo partes relacionadas	274.270	85.333	-	-	-	-	188.937
Nota comercial partes relacionadas	55.276	-	-	-	-	-	55.276
Empréstimos e financiamentos, líquido	469.166	126.947	14.446	23.831	12.392	12.392	279.158

Cláusulas contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants), cujo período de apuração se dá no encerramento do exercício. A Administração possui controles tempestivos sobre esses indicadores e em 31 de março de 2025 entende que as exigências pré-estabelecidas foram cumpridas, sendo improvável qualquer exigência por parte dos credores antes do vencimento original de longo prazo, e nem a necessidade de reclassificação.

16. Fornecedores e outras contas a pagar

	31/03/2025	31/03/2024
Fornecedores nacionais de materiais e serviços	45.905	45.211
Fornecedores de cana-de-açúcar	10.892	5.326
Fornecedores de cana-de-açúcar (partes relacionadas)	521	894
Total	57.318	51.431
Passivo circulante	57.318	51.205
Passivo não circulante	-	226

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo com fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte. Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra através do índice de Açúcar Total Recuperável (ATR) divulgado pelo Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo.

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31 de março de 2025 e 2024 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais a valor presente nas demonstrações financeiras. As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 21.

17. Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

	31/03/2025	31/03/2024
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	482.057	455.713
Total	482.057	455.713
Passivo circulante	64.631	81.426
Passivo não circulante	417.426	374.287

A movimentação do passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar está demonstrada abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do exercício	455.713	409.961
Adições de novos contratos de arrendamento	103.658	74.496
Juros	44.946	40.157
Remensuração	(27.556)	14.990
Pagamentos	(85.227)	(82.211)
Baixas por distratos/alterações de contratos	(9.477)	(1.680)
Saldo final	482.057	455.713
Passivo circulante	64.631	81.426
Passivo não circulante	417.426	374.287

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar no longo prazo possuem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Valor
01/04/2026 a 31/03/2027	39.389
01/04/2027 a 31/03/2028	52.902
01/04/2028 a 31/03/2029	56.577
01/04/2029 a 31/03/2030	53.706
01/04/2030 a 31/03/2031	38.031
01/04/2031 a 31/03/2032	40.589
01/04/2032 a 31/03/2033	38.456
01/04/2033 a 31/03/2034	33.411
01/04/2034 a 31/03/2035	14.221
01/04/2035 em diante	50.144
	417.426

18. Adiantamento de clientes

	31/03/2025	31/03/2024
Adiantamento de clientes – açúcar (a)	88.329	124.491
Adiantamento de clientes – etanol	177	-
Outros (b)	586	-
Total	89.092	124.491
Circulante	44.928	47.047
Não circulante	44.164	77.444

A Companhia possui contrato de compra e venda de açúcar VHP para entrega futura, junto ao Itaú BBA Trading S.A., no volume de 65.500 (secenta e cinco e quinhentos mil em cem) toneladas. Esse adiantamento é corrigido pela CDI + 2,5 % a.a. A operação será amortizada a partir da safra 2024/25 até a safra 2026/2027, mediante entrega de Açúcar VHP.

19. Provisão para demandas judiciais

A Companhia possui em 31 de março de 2025 demandas judiciais relacionadas a riscos trabalhistas com prognóstico de perda provável no valor de R\$ 39.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Perdas Possíveis

A Companhia possui processos das naturezas trabalhistas e cíveis em andamento no montante atualizado de R\$ 697 (R\$ 482 em 31 de março de 2024), cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Natureza	31/03/2025	31/03/2024
Cível	157	100
Trabalhista	540	382
	697	482

Trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista classificadas como possível têm como principais objetos: (i) pleito de horas extras e reflexos; (ii) adicional noturno; e (v) pedido de responsabilidade subsidiária/ solidária em verbas rescisórias, FGTS e reflexos de prestadores de serviços contratados pela Companhia.

Cíveis

As ações cíveis classificadas como possível têm como principal objeto indenização por danos morais tendo por principal fato causador acidentes de trânsito.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2025 e 2024, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$35.543, dividido em 44.181.374 ações ordinárias, nominativas.

Em 31 de março de 2025 e 2024, o capital social da Companhia está distribuído da seguinte forma:

	31/03/2025		31/03/2024	
	Ações	R\$	Ações	R\$
Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações	44.181.368	35.543	44.181.368	35.543
Ifar Brazil Pte Ltd.	2	-	2	-
Marseille Fundo de Investimentos em Participações	2	-	2	-
Rio Grande Investment Pte Ltd.	1	-	1	-
JF Investimentos S.A.	1	-	1	-
Total	44.181.374	35.543	44.181.374	35.543

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia usufrui de benefícios e incentivos fiscais do ICMS do estado de Minas Gerais, estes benefícios estão previstos em convênio CONFAZ e regularizados no decreto 47.394 de 2018, cumprindo os requisitos do artigo 10º da lei complementar 160/2017.

Esses benefícios denominados subvenções são decorrentes de créditos presumido de ICMS e de diferimento de ICMS nas operações de vendas. Os valores das subvenções são contabilizados como receita e excluídos da base de cálculo da apuração de imposto de renda e contribuição social até 31/12/2023.

São constituídas reservas de incentivos fiscais até o limite do valor obrigatório ou do saldo remanescente do lucro do exercício. Até 31 de março de 2025, a Companhia havia constituído o montante de R\$ 75.253, restando montante a ser constituído de R\$ 874.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Inclui a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa de suas futuras exportações (item protegido).

e) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% do lucro líquido, conforme ajustado, para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

A Companhia decidiu por meio de realização de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 25 de abril de 2024, a qual foi registrada na JUCEMG em 29 de abril de 2024, aprovar a distribuição de dividendos aos acionistas no montante total de R\$ 20.428, referentes aos lucros acumulados da Companhia, constantes do Balanço Patrimonial levantado em 31 de março de 2024, a serem creditados contra o valor do dividendo obrigatório relativo ao referido exercício. Os pagamentos foram realizados em 29 de abril de 2024.

21. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de março de 2025	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Equivalentes de caixa	93.931	-	93.931	93.931
Instrumentos financeiros derivativos	1.900	-	1.900	1.900
Total	95.831	-	95.831	95.831

Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo

Caixa e bancos	-	200	200	
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	1.493	1.493	
Arrendamentos a receber	-	177.019	177.019	
Total	-	178.712	178.712	

31 de março de 2025	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Passivos financeiros mensurados ao valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos	2.126	-	2.126	2.126
Total	2.126	-	2.126	2.126

Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo

Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	-	482.057	482.057	
Empréstimos e financiamentos	-	281.046	281.046	
Empréstimos com partes relacionadas	-	154.622	154.622	
Fornecedores e outras contas a pagar	-	57.318	57.318	
Total	-	975.043	975.043	

31 de março de 2024	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Equivalentes de caixa	209.953	-	209.953	209.953
Instrumentos financeiros derivativos	1.770	-	1.770	1.770
Total	211.723	-	211.723	211.723

Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo

Caixa e bancos	-	171	171	
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	13.753	13.753	
Arrendamento a receber	-	139.780	139.780	
Total	-	153.704	153.704	

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de março de 2024	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Passivos financeiros mensurados ao valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos	914	-	914	914
Total	914	-	914	914
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	-	455.713	455.713	
Empréstimos e financiamentos	-	139.620	139.620	
Empréstimos com partes relacionadas	-	329.546	329.546	
Fornecedores e outras contas a pagar	-	51.431	51.431	
Total	-	976.310	976.310	

b) Mensuração do valor justo

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2025, em relação às divulgações de 31 de março de 2024.

Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender as necessidades próprias. Em 31 de março de 2025 e 2024, A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Os principais riscos relacionados com a operação são os seguintes:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e seu gerenciamento de capital.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendem os seus papéis e suas obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, falharem em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros débitos, arrendamentos a receber e de instrumentos financeiros derivativos ativos conforme apresentados abaixo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	94.131	210.124
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	1.493	13.753
Arrendamentos a receber	177.019	139.780
Instrumentos financeiros derivativos	1.900	1.770
Total	274.543	365.427
Ativo circulante	130.962	254.323
Ativo não circulante	143.581	111.104

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de empréstimos e financiamentos com cada uma das instituições.

A Companhia não possui registros de perdas em caixa e equivalentes de caixa.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se realizam de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra, que vai de março a dezembro de cada ano calendário), o que possibilita à Companhia interromper entregas a clientes que porventura se apresentarem como potencial risco de crédito.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
A vencer	<u>1.493</u>	13.753
	<u>1.493</u>	13.753
Provisão para perdas esperadas	<u>-</u>	-
	<u>1.493</u>	13.753

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 31 de março de 2025 e 2024 e concluiu que os valores se equiparam ao valor contábil, pois o giro do contas a receber é de curto prazo.

Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras, a Companhia procura trabalhar com pagamentos antecipados.

Garantias

A Companhia é garantidora junto a entidades financeiras e cooperativas de créditos, de operações de compra de insumos e financiamentos a serem utilizados no plantio e colheita de cana-de-açúcar de seus fornecedores. Em 31 de março de 2025, o valor garantido totaliza R\$28.467 (R\$ 1.579 em 31 de março de 2024). A Companhia assumirá o débito de seus fornecedores, no limite da garantia prestada, em caso de não pagamento de suas obrigações. Os eventuais valores desembolsados pela Companhia para pagamento das obrigações dos fornecedores, em caso de inadimplência, serão acrescidos pela taxa CDI + 4% ao ano "pro-rata dia" e serão descontados quando do fornecimento da cana-de-açúcar pelo fornecedor.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia e de seu Conselho de Administração, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia utiliza sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Empréstimos e financiamentos	281.046	139.620
Débito com partes relacionadas	154.622	329.546
Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	482.057	455.713
Fornecedores e outras contas a pagar	57.318	51.431
Instrumentos financeiros derivativos	2.126	914
Total	977.169	977.224
Passivo circulante	246.541	260.492
Passivo não circulante	730.628	716.732

A seguir, estão os vencimentos contábeis dos passivos financeiros:

31 de março de 2025	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 Anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	281.046	281.978	18.217	82.143	47.799	48.563	48.563	36.693
Débito com partes relacionadas	154.622	154.622	104.622	-	-	-	50.000	-
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	482.057	761.926	98.783	94.504	89.288	87.121	78.030	314.200
Fornecedores e outras contas a pagar	57.318	57.318	57.318	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.126	2.126	1.885	241	-	-	-	-
Total	977.169	1.257.970	280.825	176.888	137.087	135.684	176.593	350.893
	Valor	Fluxo	Até 12	1 a 2	2 a 3	3 a 4	4 a 5	Mais de 5

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de março de 2024	contábil	contratual	Meses	anos	Anos	Anos	anos	anos
Empréstimos e financiamentos	139.620	140.771	41.759	14.591	23.976	12.537	12.537	35.371
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	455.713	787.059	100.737	102.032	94.368	86.661	82.848	320.413
Débito com partes relacionadas	329.546	329.546	85.333	-	-	-	-	244.213
Fornecedores e outras contas a pagar	51.431	51.431	51.205	226	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	914	914	914	-	-	-	-	-
Total	977.224	1.309.721	279.948	116.849	118.344	99.198	95.385	599.997

Movimentação dos passivos financeiros nas atividades de financiamentos:

	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos e parceria agrícola a pagar
Saldos em 1º de abril de 2023	128.671	409.961
Adições	46.030	74.496
(-) Pagamentos	(36.358)	(82.211)
(-) Pagamentos de juros	(12.512)	-
Juros incorridos	13.557	40.157
Remensuração de contratos de arrendamento	-	14.990
Baixa por distratos / alterações de contratos	-	(1.680)
Apropriação de custos de transação e variação cambial	232	-
Saldos em 31 de março de 2024	139.620	455.713
Adições	179.338	103.658
(-) Pagamentos	(39.591)	(85.227)
(-) Pagamentos de juros	(15.911)	-
Juros incorridos	17.370	44.946
Remensuração de contratos de arrendamento	-	(27.556)
Baixa por distratos / alterações de contratos	-	(9.477)
Apropriação de custos de transação e variação cambial	220	-
Saldos em 31 de março de 2025	281.046	482.057

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Por meio de suas atividades, A Companhia também é exposto a riscos financeiros decorrentes de mudança no valor do ATR (Açúcar Total Recuperável), utilizado para cálculo do valor justo do ativo biológico e do valor do açúcar VHP (Very High Polarized).

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos contratados e aplicações financeiras, expostas, principalmente, à variação do CDI, Selic, IPCA e TLP. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, utilizando-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar o impacto destes riscos.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos em 31 de março de 2025. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e nos fluxos de caixa futuros da Companhia conforme descrito a seguir:

- Cenário I: Corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras;
- Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros

Instrumentos	Exposição em 31 março de 2025	Risco	Cenários		Apreciação		Depreciação	
			Taxa	Provável	Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%	Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%
Ativos financeiros								
Equivalentes de caixa	93.931	CDI	14,15%	13.291	3.323	6.646	(3.323)	(6.646)
Passivos financeiros								
CCB	168.235	CDI	14,15%	(23.805)	(5.951)	(11.903)	5.951	11.903
Finame	17.156	SELIC	14,15%	(2.428)	(607)	(1.214)	607	1.214
Finame	17.250	IPCA	5,06%	(873)	(218)	(436)	218	436
Finem	61.406	IPCA	5,06%	(3.107)	(777)	(1.554)	777	1.554
Impacto no resultado e patrimônio líquido				(16.922)	(4.230)	(8.461)	4.230	8.461

Fonte: A informação da CDI foi extraída da base da CETIP, a TJLP e TLP foi extraída da Receita Federal, a SELIC do Banco Central do Brasil e o IPCA junto ao IBGE.

(a) Os contratos da modalidade Finame e Finem foram contratados considerando o indexador TLP (taxa de longo prazo), que é composto pela variação do IPCA + taxa pré-fixada definida na assinatura do contrato.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de câmbio

A Companhia está sujeita ao risco de câmbio (dólar norte-americano) em parte de suas contas a receber, caixa e equivalente de caixa e instrumento financeiro derivativo, tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia garante que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

As parcelas de curto prazo dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira estão respaldadas por ativos também denominados em moeda estrangeira (exportação de açúcar com preço fixado em moeda estrangeira).

Com relação à parcela de longo prazo desses passivos, ela está respaldada pelas exportações de açúcar da Companhia, que representam 100% das exportações, e possui preços denominados em moeda estrangeira e com pouca volatilidade às variações da taxa de câmbio.

Exposições a riscos cambiais

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir, pelos montantes de principal (em US\$ mil):

	31/03/2025	31/03/2024
Caixa e equivalentes de caixa	1	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	249	2.208
NDF	-	149
Termo de moedas	(12.949)	(3.419)
Receita futura (VHP) – Objeto de hedge	12.949	3.419
Exposição líquida	250	2.357

A exposição cambial líquida demonstrada acima, está substancialmente compensada com receitas altamente prováveis de exportação de produtos.

Análise de sensibilidade - risco de câmbio

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição de partes do suas contas a receber, caixa e equivalente de caixa e instrumento financeiro derivativo à variação monetária do dólar norte americano em 31 de março de 2025. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia conforme descrito a seguir:

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Cenário I: Para o cenário provável em dólar norte americano foi considerada a taxa de câmbio da data de 31 de março de 2025;
- Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Cenários	US\$ mil	R\$ (MTM)	Apreciação (R\$)		Deterioração (R\$)	
			25%	50%	25%	50%
Instrumentos financeiros não derivativos						
Caixa e equivalente de caixa	1	4	1	2	(1)	(2)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	249	1.432	358	716	(358)	(716)
Instrumentos financeiros derivativos						
Termo de moedas	(12.949)	(1.174)	(1.467)	(1.761)	1.467	1.761
Objetivo de Hedge						
Receita futura (VHP) – Objeto de hedge	12.949	1.174	1.467	1.761	(1.467)	(1.761)
Impacto no resultado e patrimônio líquido	250	1.436	359	718	(359)	(718)

As informações utilizadas para a apuração da análise de sensibilidade apresentada acima, foram obtidas junto as fontes externas de mercado, como Bloomberg e B3.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos principais produtos comercializados pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas, principalmente relacionados a exportação de Açúcar VHP. Para mitigar esse risco, a Companhia realiza constante monitoramento do mercado para antecipar-se a movimentos de preços.

Exposições a riscos de preço

A exposição líquida dos instrumentos derivativos para hedge de preço do açúcar VHP está demonstrada no quadro a seguir, pelos montantes de principal (em US\$ mil):

	31/03/2025	31/03/2024
Termo de commodities	(12.624)	-
Opções	-	(149)
Receita futura (VHP) - Objeto de hedge	12.624	149
Exposição líquida	-	-

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade - risco de preço

A análise de sensibilidade abaixo é determinada com base na exposição dos instrumentos financeiros derivativos de termo de commodities à variação de preços de exportação baseados na curva futura dos preços de tela NY#11 em 31 de março de 2025. Abaixo foram apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário I: Para o cenário provável aumento nos preços futuros na posição da data de 31 de março de 2025;
- Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Cenários	USD	R\$ (MTM)	Apreciação (R\$)		Deterioração (R\$)	
			25%	50%	25%	50%
Termo de commodities	(12.624)	948	17.655	35.309	(17.655)	(35.309)
Receita futura (VHP) - Objeto de hedge	12.624	(948)	(17.655)	(35.309)	17.655	35.309
Impacto no resultado e patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-

Contabilidade de hedge

Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações da Companhia

A Companhia adota uma estrutura de hedge accounting de fluxo de caixa que consiste na cobertura de uma transação prevista, altamente provável, de exportação em moeda estrangeira (dólar norte americano - USD), contra o risco cambial de flutuação de taxa de câmbio USD versus BRL, usando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros não derivativos como ACC (Adiantamento de Contratos de Câmbio), PPE (Pré Pagamento de Exportação), Opção de moeda (USD), Opção de açúcar (VHP) e derivativos como NDF (Non-Deliverable Forward), em valores e vencimentos limitados aos valores de exportação para mitigar os riscos de variação cambial. Abaixo está demonstrada a relação de hedge designada para *hedge accounting*:

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2025		31/03/2024	
	Realizado	Não realizado	Realizado	Não realizado
	Resultado	(patrimônio líquido)	resultado	(patrimônio líquido)
Termo de moeda e commodities	(5.950)	(226)	540	1.084
Exposição total	(5.950)	(226)	540	1.084
(-) IR/CS diferidos	2.023	77	(184)	(369)
Exposição líquida	(3.927)	(149)	356	715

A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, e não liquidados, bem como a variação cambial dos instrumentos de *hedge* não derivativos é reconhecida no patrimônio líquido como "Ajustes de avaliação patrimonial". Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual os instrumentos de *hedge* foram designados. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos em outros resultados abrangentes são transferidos para o resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta ao risco cambial do fluxo de caixa futuro em moeda estrangeira, devido à receita proveniente de exportações de açúcar. Com o objetivo de mitigar este risco, A Companhia adota procedimentos de cobertura baseada na exposição cambial calculada pelo valor dos créditos comerciais para os próximos 12 meses, revistos mensalmente. A cobertura do fluxo de caixa futuro é analisada e discutida pelo Conselho de Administração da Companhia, que aprova e autoriza a contratação e designação de instrumentos financeiros derivativos para a contabilidade de *hedge*.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Tipo	31/03/2025		31/03/2024	
		Nocional	Valor justo	Nocional	Valor justo
	Moeda	(US\$/R\$ mil)	(R\$)	(US\$/R\$ mil)	(R\$)
Swap	R\$	-	-	25.000	(145)
Termo de commodities	US\$	12.624	948	-	-
Termo de moedas	US\$	12.949	(1.174)	3.419	1.770
Opções VHP	US\$	-	-	149	(686)
NDF	US\$	-	-	149	(83)
Total			(226)		856
Ativo circulante			1.839		1.770
Ativo não circulante			61		-
			1.900		1.770
Passivo circulante			1.885		914
Passivo não circulante			241		-
			2.126		914

Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

31 de março de 2025	Tipo	Nocional	Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2 Anos	2 a 3 Anos	3 a 4 Anos	4 a 5 Anos
Termo de commodities	US\$	12.624	948	886	62	-	-	-
Termo de moedas	US\$	12.949	(1.174)	(933)	(241)	-	-	-
Total			(226)	(47)	(179)	-	-	-

31 de março de 2024	Tipo	Nocional	Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2 Anos	2 a 3 Anos	3 a 4 Anos	4 a 5 Anos
Swap	R\$	25.000	(145)	(145)	-	-	-	-
Termo de moedas	US\$	3.419	1.770	1.770	-	-	-	-
Opções VHP	US\$	149	(686)	(686)	-	-	-	-
NDF	US\$	149	(83)	(83)	-	-	-	-
Total			856	856	-	-	-	-

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dessas operações no resultado do exercício. Em 31 de março de 2025 e 2024, os impactos contabilizados no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	31/03/2025	31/03/2024
Termo de moedas e <i>commodities</i>	CETIP/ICE	USD	(5.950)	540
Receita bruta de vendas e serviços			(5.950)	540
NDF	CETIP	USD	46	(143)
Swap	CETIP	CDI	(253)	(145)
Receita (despesas) financeiras			(207)	(288)
Total			(6.157)	252
(-) IR/CS			2.093	(86)
Efeito líquido no resultado			(4.064)	166

c) Gestão de capital

A Companhia administra a gestão capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos e arrendamentos e parceria agrícola a pagar, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e pelo seu patrimônio líquido).

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

	31/03/2025	31/03/2024
Empréstimos e financiamentos	281.046	139.620
Débitos com partes relacionadas	154.622	329.545
Arrendamentos e parceria agrícolas a pagar	482.057	455.713
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(94.131)	(210.124)
Dívida líquida	823.594	714.754
Patrimônio líquido	94.318	104.214
Patrimônio líquido e dívida líquida	917.912	818.968
Coefficiente de alavancagem	8,73	6,86

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo (Passivo)		Resultado		Patrimônio líquido	
	31/03/2025	31/03/2024	2025	2024	31/03/2025	31/03/2024
Provisão para demandas judiciais/atuarial	13	2	13	2	-	-
Provisão para perdas com estoques	249	175	75	(95)	-	-
Efeitos de contratos de swap	-	49	(49)	49	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	21.687	10.517	11.168	2.166	-	-
Valor justo do ativo biológico	(6.437)	(8.285)	1.847	852	-	-
Efeitos de contratos de ACC/NCE e variação cambial	-	(7)	7	(14)	-	-
Efeitos de contratos opções	-	233	-	-	233	(78)
Efeitos de contratos de forward	77	(573)	(28)	-	(679)	473
Efeitos de diferença depreciação fiscal x vida útil	25	11	15	10	-	-
Efeitos de depreciação incentivada acelerada	(27.159)	-	(27.159)	-	-	-
Efeito variação do CPC 06	20.729	16.757	3.971	5.540	-	-
Outros	-	(5)	5	(5)	-	-
Líquido	9.184	18.874	(10.135)	8.505	(446)	395

(a) A Administração da Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia não possui saldo remanescente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa de contribuição social não registrado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses em um prazo máximo de dez anos. A Companhia levou em consideração ainda o aumento da lucratividade e da base tributável nos últimos exercícios. A realização esperada dos impostos diferidos em 31 de março de 2025 é como segue:

Período	Valor
01/04/2027 a 31/03/2028	3.506
01/04/2028 a 31/03/2029	5.678
	9.184

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação da taxa efetiva		
	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	25.886	23.338
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	(8.801)	(7.935)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Dividendos distribuídos através de reserva de subvenção	(6.946)	-
Reconhecimento de prejuízo fiscal e base negativa	-	6.683
Subvenções	-	5.647
CBIOS retido na fonte	(815)	(1.202)
Receita de CBIOS	1.847	2.726
Outras	225	(131)
Imposto de renda e contribuição social	(14.490)	5.788
Corrente	(4.355)	(2.716)
Diferido	(10.135)	8.504

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro tributável anual. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

23. Receita líquida

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de açúcar e etanol para o mercado interno e externo.

	2025	2024
Receita bruta de vendas e serviços:		
Etanol mercado interno	205.247	172.859
Açúcar mercado interno	20.745	22.041
Açúcar mercado externo	374.249	325.358
Hedge accounting (nota 21)	(5.950)	540
CBIOS	5.433	8.016
Outras receitas	4.566	3.459
Receita bruta	604.290	532.273
Impostos sobre vendas	(31.846)	(21.138)
Receita líquida	572.444	511.135

Compromissos com Contratos - Açúcar Mercado Externo

A Companhia opera principalmente no mercado de commodities e possui diversos acordos no mercado de açúcar, através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos em safras futuras. Os compromissos de venda de açúcar, em 31 de março de 2025, estão demonstrados abaixo em toneladas (t) conforme cronograma por safras:

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Safra	Usina Canápolis
25-26	135.400
26-27	149.775
27-28	100.000
Total geral	385.175

Etanol mercado interno

A Companhia possui compromissos firmados para venda de etanol hidratado para safra 2024/2025, conforme demonstrado abaixo em metros cúbicos (m³):

Hidratado

	Usina Canápolis
25-26	31.285
26-27	35.002
Total geral	66.287

Arrendamentos e contratos de parceria agrícola

A Canápolis possui contratos de arrendamento de terras e parceria para cultivo de cana-de-açúcar, cujos direitos de uso foram reconhecidos conforme demonstrado na nota explicativa 14, e os passivos relacionados estão demonstrados na nota explicativa 17.

24. Gastos por natureza

A Companhia apresentou as demonstrações do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	2025	2024
Custo das vendas e serviços		
Amortização tratos	(50.328)	(37.804)
Amortização do plantio	(29.497)	(23.402)
Compra de cana fornecedor na esteira	(168.782)	(146.652)
Amortização do direito de uso e parcerias agrícolas	(43.781)	(46.289)
Depreciação	(14.141)	(12.357)
Amortização de entressafra	(35.309)	(34.242)
Custos com corte, carregamento e transporte (CCT)	(53.970)	(34.749)
Custos industriais	(48.794)	(47.690)
Custo de serviços prestados	(6.175)	(4.974)
Outros custos	(294)	(2.887)
Variação do valor justo de ativos biológicos	(5.434)	(2.507)
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos	8.701	17.080
Créditos de Descarbonização – CBIOS	(16)	16
Provisão para ajuste a valor realizável líquido estoques	(4)	-
Total	(447.824)	(376.457)

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Despesas com vendas		
Frete e carretos	(37.188)	(36.634)
Tarifas decorrentes da distribuição de energia elétrica	(31)	(53)
Comissão e consultoria	(1.190)	-
Despesas com pessoal	(1.785)	(1.667)
Outras despesas comerciais	(3.388)	(5.065)
Depreciação e amortização	(1.149)	(1.190)
Total	(44.731)	(44.609)

	2025	2024
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal	(2.536)	(2.126)
Serviços de terceiros	(2.682)	(2.088)
Serviços compartilhados	(7.531)	(6.679)
Outras despesas administrativas	(1.173)	(1.681)
Depreciação e amortização	(1.234)	(750)
Total	(15.156)	(13.324)

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2025	2024
Outras receitas (despesas) líquidas:		
Crédito presumido PIS-COFINS	8.042	-
Venda de produtos do almoxarifado	1.129	421
Venda de imobilizado	(502)	-
Contingências	(203)	-
Outras receitas e despesas	(53)	1.310
Baixa de arrendamentos	9.106	105
Total	17.519	1.836

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro, líquido

	2025	2024
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(17.370)	(13.557)
Juros com partes relacionadas	(5.644)	(5.276)
IOF	(329)	(3.899)
Perdas com ajuste a valor justo – derivativos	(214)	(369)
Perdas efetivas – liquidação de operações – derivativos	(435)	(143)
Variação cambial passiva	(5.519)	(2.579)
Outras despesas financeiras (a)	(13.648)	(15.439)
Juros sobre arrendamentos	(42.703)	(37.268)
Tarifas bancárias	(243)	(247)
Total	(86.105)	(78.777)
Receitas financeiras:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	8.546	7.109
Ganhos com ajuste a valor justo - derivativos	442	225
Variação cambial ativa	4.194	2.858
Outras receitas financeiras	116	24
Juros sobre arrendamentos	15.802	12.703
Total	29.100	22.919
Resultado financeiro, líquido	(57.005)	(55.858)

(a) Refere-se a juros sobre fornecedores, adiantamento de clientes e comissões sobre operações financeiras.

27. Partes relacionadas

a) Remuneração de pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração do Grupo CMAA é composto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração são desembolsados pela parte relacionada usina Vale do Tijucu Açúcar e Alcool S.A., que durante o exercício findo em 31 de março de 2025, a título de benefícios de curto prazo foram de R\$ 10.352 (R\$ 9.428 em 31 de março de 2024) e incluem salários, bônus, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos. A assembleia geral aprovou o montante de remuneração global anual dos administradores no total de R\$ 9.820 para o período de junho de 2024 a junho de 2025, entretanto o valor está sujeito a alterações conforme política de bonificação aprovada pela Companhia.

b) Principais saldos de transações

As transações efetuadas junto às partes relacionadas, excetuando a compra de matéria-prima, a qual é feita de acordo com o preço de mercado, são realizadas com base em condições negociadas entre a Companhia e as partes relacionadas, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com partes não relacionadas. Os saldos com partes relacionadas, que são compostos por transações com os acionistas ou empresas ligadas aos acionistas, estão apresentados como seguem:

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		31/03/2025	31/03/2024
Ativo			
<i>Créditos com partes relacionadas</i>			
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	(i)	-	32
		-	32
Direito de uso sobre parcerias agrícolas			
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(ii)	87.295	80.487
Pirapitinga Participações Ltda.	(ii)	19.527	22.680
		106.822	103.167
Total ativos		106.822	103.167
Passivo			
<i>Fornecedores partes relacionadas</i>			
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	(i)	521	894
		521	894
Mútuos com partes relacionadas			
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	(iii)	100.000	188.937
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(iii)	-	85.333
		100.000	274.270
Notas comerciais			
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	(iv)	54.622	55.276
		54.622	55.276
Arrendamentos e parceria agrícola a pagar			
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(ii)	108.260	91.318
Pirapitinga Participações Ltda.	(ii)	56.045	47.779
Total arrendamentos e parceria agrícola a pagar		164.305	139.097
Total de passivos		319.448	469.537
		2025	2024
Resultado			
<i>Amortização de direito de uso e juros apropriados</i>	(ii)		
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.		(10.134)	(21.107)
Pirapitinga Participações Ltda.		(7.616)	(9.454)
		(17.750)	(30.561)
<i>IOF sobre mútuos</i>	(iii)		
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.		(161)	(3.586)
		(161)	(3.586)
<i>Juros com partes relacionadas</i>	(iv)		
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.		(5.644)	(5.276)
		(5.644)	(5.276)
<i>Gastos com serviços compartilhados</i>	(v)		
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.		(7.531)	(11.861)
		(7.531)	(11.861)

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Montante referente a vendas/compras de insumos agrícolas e ativos entre partes relacionadas.
- (ii) Montante referente a direito de uso e passivo de arrendamento junto as referidas partes relacionadas.
- (iii) Mútuo a pagar a partes relacionadas, sem incidência de juros e com incidência de IOF, que será liquidado até março de 2026.
- (iv) Montante referente a notas comerciais a pagar que serão liquidadas até março de 2030, com incidência de juros (CDI).
- (v) Gastos com serviços compartilhados junto ao centro administrativo.

28. Informações suplementares aos fluxos de caixa

a) Transações que não afetaram o caixa

	2025	2024
Transações que não afetaram caixa		
Direito de uso	63.386	83.577
Cessão de arrendamentos e parcerias agrícolas a receber	12.761	5.909
Depreciação de imobilizado capitalizados como ativo biológico	10.597	1.925
Depreciação de imobilizado capitalizados como imobilizado – cultura permanente	8.311	1.764
Juros sobre arrendamentos capitalizados como imobilizado – cultura permanente	2.242	2.889
Amortização de direito de uso capitalizados como imobilizado – cultura permanente	3.405	3.436

29. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui cobertura de seguros por valores considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais perdas, os quais se encontram demonstrados a seguir:

Bens segurados	Importância segurada
Responsabilidade civil	60.000
Veículos	100% tabela FIPE
Máquinas e equipamentos diversos	50.978
Patrimonial	400.000
D&O (Alta Administração)	50.000

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Conselheiros

José Francisco de Fátima Santos
Presidente

Luiz Gustavo Turchetto Santos
Hansjorg Suelzle
Moleonoto Tjang
Surjadi Tirtarahardia
Mark Julian Wakeford

Diretoria Executiva

Carlos Eduardo Turchetto Santos
Alisson Venturini Colonhezi
Jeferson Degaspari
Eduardo Scandiuizzi Lopes
Marcelo Bosquetti

Contador

Gabriel Campos Prestes
CRC/SP nº SP-294325/O-6
* * *